

## HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO PARANÁ: TRAJETÓRIAS E PERSPECTIVAS

Jorge Luiz Zaluski<sup>1</sup>

Universidade do Estado de Santa Catarina

**Resenha da obra:** ORLANDO, Evelyn de Almeida; MACHADO JR., Cláudio de Sá (Orgs.). *História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

**History and Historiography of Education in the State of Paraná: trajectories and perspectives.**

**Review of the book:** ORLANDO, Evelyn de Almeida; MACHADO JR., Cláudio de Sá (Orgs.). *História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

**Historia e historiografía de La educación em el estado del Paraná: trayectorias y perspectivas.**

**Reseña del libro:** ORLANDO, Evelyn de Almeida; MACHADO JR., Cláudio de Sá (Orgs.). *História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

As investigações que possuem a história da educação como objeto de estudo nos auxiliam para a compreensão da movimentação do ensino em diferentes contextos e lugares, e, em conjunto com esse processo contribui para nos apresentar um panorama da história de sujeitos, instituições, concepções pedagógicas, políticas educacionais, relações socioculturais dentre outras questões que tanto atingem o ensino como recebem a interferência dele. Como um processo duplo, se torna quase impossível separar a história da educação da sociedade.

Em estudo recente, a historiadora Silvia Maria Fávero Arend e a pedagoga Aline Lazarotto, em levantamento sobre as produções acadêmicas que buscam investigar a história da educação, identificaram que a região Sul do Brasil ocupa posição de destaque nos estudos sobre o tema. Para as autoras, existe uma elevada concentração de pesquisas, revistas e programas de Pós-Graduação em Educação que contribui para que a região Sul ocupe posição de destaque no campo de pesquisas e ensino da e sobre a educação, fica atrás apenas da região Sudeste (ARENDA, LAZAROTTO, 2020).

Diante do destaque da região Sul nos estudos sobre a história da educação, o livro *“História da Educação no Paraná: Caminhos da pesquisa e do ensino”*, organizado por Evelyn de Almeida Orlando, professora da Escola de Educação e Humanidades e do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), e por Cláudio de Sá Machado Jr, professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná (UFPR), assume uma proposta significativa para compreender parte do percurso da história da educação paranaense e suas contribuições para a Historiografia da educação.

---

<sup>1</sup> Doutorando em história pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0795-263X>.  
E-mail: jorgezaluski@hotmail.com.

A obra está disponível no formato digital (e-book), é composta por um primeiro capítulo que busca tecer breves considerações sobre a afirmação do campo de estudos da história e historiografia da educação. Em continuidade, dividida em duas partes, seis capítulos apresentam a experiência de distintos Programas de Pós-Graduação em Educação do Estado do Paraná. Dada as especificidades locais, interesses de pesquisa, concepções teóricas, dentre outras questões, as investigações da obra demonstram o compromisso com o ensino, pesquisa e extensão assumido pelas instituições destacadas. Na segunda parte, três capítulos trazem características da história da educação paranaense e de suas relações com as concepções teórico-metodológicas desenvolvidas em práticas educacionais, na pesquisa, ou em orientações de teses e dissertações.

Revisitar os documentos produzidos nos encontros nacionais e estaduais da e sobre a história da educação, fez com que Cláudio de Sá Machado Jr e Evelyn de Almeida Orlando, demonstrassem os esforços realizados para a consolidação do Grupo de Trabalho de História da Educação da Associação de História (ANPUH). No texto, *“Grupo de Trabalho de História da Educação da Associação Nacional de História: entre encontros, simpósios e projetos editoriais”*, sem a tentativa de traçar uma linearidade dos eventos que possibilitaram a consolidação do campo de estudos no Estado, os autores apresentam que a partir da construção dos Grupos de Trabalhos (GT) tradicionais, expressou de forma significativa o reconhecimento dos estudos sobre a educação para a grande área da história. A iniciativa contribuiu para a elaboração de grupos estaduais, entre eles o do Estado do Paraná, que se mantém ativo nos encontros regionais de história, na elaboração de jornadas, dentre outros eventos que buscam debater sobre pesquisas no âmbito da história e ensino. Nesse percurso entre encontros, debates, pesquisas, os autores destacam a criação da Revista de História e Historiografia da Educação (RHHE), que teve sua primeira publicação em 2017, e diante de tantos problemas que atingem o ensino no país, tanto o GT como a RHHE, mantém-se firme na produção e disseminação do conhecimento. Nesse sentido, a trajetória do campo de estudos da história e historiografia paranaense possui estreito diálogo com grupos de estudos de instituições de outros Estados, mas, ao mesmo tempo que possui uma longa jornada, destaca-se tanto por contribuições ao ensino e pesquisa como para a consolidação de um campo próprio. Os demais textos da obra permitem compreender parte das especificidades da história e historiografia da educação paranaense.

As modificações historiográficas integram as discussões levantadas em *“História, História da Educação e a linha História e Historiografia da Educação da UFPR”*, escrito por Liane Maria Bertucci. Ao partir da experiência do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR), criado na década de 1970, a autora apresentou um incisivo trajeto de atuação do PPGE no Estado do Paraná, nas redes colaborativas construídas por meio de docentes e discentes e do impacto das produções do programa na e sobre a história da educação paranaense. O enfoque para a linha de pesquisa História e Historiografia da Educação, criada em 2005 e vinculada ao PPGE-UFPR, justifica-se por destacar-se no cenário nacional como um dos precursores na área e com importantes contribuições publicadas em artigos científicos e livros. A partir da observação apresentada sobre as ementas da linha, teses, dissertações e demais produções científicas produzidas a partir das discussões promovidas pelo PPGE-UFPR, as reflexões da autora indicam que a linha de pesquisa apoia-se as concepções teórico-metodológicos dos estudos da História Cultural, e insere-se nesse campo de investigação local, no cenário nacional e internacional com ampla posição de destaque na e sobre a História e Historiografia da Educação. Tendo a linha já ultrapassado mais de 10 anos de atuação, a autora sem querer esgotar a relevância dos trabalhos desenvolvidos lança o questionamento de “quais serão os caminhos a seguir nos próximos anos?” (BERTUCCI, 2020, p. 38).

Percursos pessoais, profissionais e troca de saberes com diferentes programas nacionais e internacionais, são elementos que integram as observações de Terezinha Oliveira, em, *“Uma análise acerca da linha História e Historiografia da Educação: PPE-UEM”*. Sem a pretensão de apresentar uma história única, junto ao uso da memória, a autora destaca parte de sua trajetória e experiência do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá (PPGE-UEM), em seus trinta anos de atuação do PPGE. Ainda, com base na formação e atuação do corpo docente, a autora compartilhou elementos que tornam possível perceber as diferentes áreas de formação dos professores/as e de que como isso se reflete no desenvolvimento do programa. Como forma de conciliar a trajetória e pertinência dos estudos para o tempo presente, Oliveira destacou os nove Grupos de Pesquisa do programa, correspondente às quatro linhas de pesquisa que contam com docentes e discentes de mestrado e doutorado. Nesse sentido, as considerações da autora não se limitam à História e Historiografia da Educação, mas demonstra a influência do PPGE-UEM nos estudos da área e de seu reconhecimento como integrante na história e historiografia da e sobre educação.

*“Retrospectiva histórica do Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCPR”*, de Alboni Marisa Dudeque Pianovski Vieira, quarto capítulo, firma a importância do Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PPGE-PUCPR), instituição privada, e ao mesmo tempo constitui-se como um referencial documental para identificar concepções pedagógicas, linhas de pesquisas e professores/as e estudantes desse PPGE. De forma detalhada as informações permitem identificar o longo caminho percorrido desde o início da década de 1990, com a criação do mestrado, e do doutorado, que iniciou sua primeira turma em 2007. Esse fato, segundo a autora, *“era a comprovação de que se havia adquirido maturidade suficiente para a formação de pesquisadores”* (VIEIRA, 2020, p. 70). Nesse sentido, as observações da autora firmam as contribuições desse programa na história e historiografia da educação paranaense sob a experiência de uma instituição privada, grande produtora do conhecimento e responsável pela formação de professores/as.

No quinto capítulo, *“História da Educação na UEPG: algumas notas sobre ensino e pesquisa (1963-2015)”*, Névio de Campos, esboça em sua narrativa uma proposta que está longe de ser encerrada, a do compromisso com o ensino e pesquisa desenvolvido no departamento de Pedagogia e no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Ao refletir sobre as primeiras propostas curriculares, de 1963, momento em que foi dado início à primeira turma de pedagogia da instituição, o autor debruça-se sobre diferentes fontes e informações para traçar um trajeto da história e historiografia da educação desenvolvida na instituição. Com base nas observações do autor, a instituição manteve-se ativa no interesse em desenvolver o ensino, pesquisa e preparação profissional demarcada inicialmente pela graduação e reforçada por meio do Programa de Pós-Graduação em Educação com o mestrado em 1994, e ampliada no doutorado a partir de 2012. As considerações de Campos permitem identificar a constituição de cartografias de pesquisa e ensino a partir da experiência do interior do Paraná e em constante transformação por meio de relações com estudantes e pesquisadores/as nacionais e internacionais.

*“Percurso da História da Educação na Universidade Estadual de Londrina de 1962 a 2015”*, Maria Luiza Macedo Abbud e Marta Regina Gimenez Favaro, sexto capítulo da obra, no desejo em apresentar uma história dos debates acerca da História da Educação promovidos na Universidade Estadual de Londrina, as autoras não só explanam sobre o percurso das questões que nortearam a disciplina, como apresentam subsídios para compreender distintos contextos históricos e a forma que influenciaram a organização curricular, concepções pedagógicas, características do que e para que

ensinar a história da educação a partir da observação do curso de pedagogia, criado em 1962. Nessa trajetória, com especial atenção na História da Educação, as autoras puderam identificar como os objetivos do curso, em cada momento, contribuíram para repensar a grade curricular e acompanhar importantes debates historiográficos no cenário nacional amplificadas com projetos de pesquisa e extensão por meio da criação do Programa de Mestrado em Educação da UEL, em 2005, e em conjunto com laboratórios, como o Laboratório de Ensino e Pesquisa em História da Educação (LEPHE), em atividade desde 2010, que em conjunto, conduzem importantes debates sobre a pesquisa e ensino, principalmente na História e Historiografia da Educação nacional e paranaense, e por meio de projetos que buscam levantar fontes históricas e debater sobre a memória e história das instituições escolares de Londrina e região.

A segunda parte da obra é iniciada com o sétimo capítulo, intitulado *“História da Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (perspectivas teóricas)”*, Maria Elisabeth Blanck Miguel, ao apresentar as teses e dissertações defendidas no Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PPGE-PUCPR), levantou informações que torna possível identificar as influências teóricas do programa, e, de como a partir das pesquisas desenvolvidas contribuem para a historiografia da educação. Desde 2005 o PPGE dessa instituição têm como foco o pensamento educacional brasileiro e a formação de professores/as, que de forma intercalada servem como base para a orientação dos trabalhos nas linhas de pesquisa em História e Políticas da Educação e Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores. Ao fazer um levantamento das pesquisas, Miguel percebeu que os estudos teóricos da História Cultural, principalmente os desenvolvidos por Peter Burke, possuem grande influência no programa, o que torna possível investigar sobre a história e cultura escolar em fontes e tempos históricos distintos.

No oitavo capítulo, *“Católicos e protestantes na educação brasileira: recortes para reflexão (1890-1920)”*, Peri Mesquida, busca refletir como, em distintos momentos, modelos educacionais sustentados por concepções religiosas foram utilizados para desenvolver propostas pedagógicas na Europa, E.U.A. e Brasil. Com breves considerações sobre a educação jesuíta, de viés católico, Mesquita demonstra que a Reforma Protestante também construiu propostas educacionais pautadas no protestantismo. Esse modelo provocou reação por parte dos jesuítas que viam o ensino como uma forma de conciliar a educação escolar e fortalecer o catolicismo. Sem anacronismos, a partir de um estudo de caso no sul do Brasil, o autor apresenta o desenvolver do protestantismo no país e as relações com a cultura alemã, responsável pela organização de instituições religiosas e escolares de cunho protestante. Para o autor, a educação recebida nas escolas protestantes serviu como forma de fortalecer os laços culturais de imigrantes e descendentes, principalmente para manter vivo o sentimento nacionalista de suas origens.

Por fim, o nono capítulo, *“A cultura escolar na História da Educação no Paraná: balanço da produção”*, de Rosa Lydia Teixeira Corrêa, junto ao uso conceitual da cultura escolar como categoria analítica, a autora promove de forma consistente uma investigação que torna possível perceber parte da trajetória das produções historiográficas que lançam mão sobre o tema e da afirmação desse campo tanto devido as noções conceituais, como da possibilidade de compreender as relações socioculturais e o ensino em distintos momentos históricos. Sem a pretensão em findar um marco inicial para o uso categórico da cultura escolar, a autora destaca que os estudos de Faria Filho, Gonçalves, Vidal e Paulilo, em 2004, foram precursores no Brasil, e contribuíram para a ampliação das concepções teórico metodológica para investigar sobre e para a cultura escolar. Com especial atenção às pesquisas paranaenses, a autora apresentou um breve levantamento das produções de docentes vinculados a diferentes programas de pós-graduação em educação no

Estado. A partir desse indicativo, Corrêa demonstra a afirmação do campo de estudos sobre a cultura escolar paranaense e as reverberações desse campo em pesquisas de teses e dissertações.

Nesse sentido, a obra resenhada assume posição de destaque para a compreensão sobre a História e Historiografia da Educação paranaense, dos programas de pós-graduação em educação do Estado, e, de como por meio da pesquisa, ensino e extensão inserem-se como referenciais na produção e disseminação do conhecimento regional e nacional e internacional.

### Referências

AREND, Silvia Maria Fávero; LAZAROTTO, Aline Fátima. História da Educação e Jornais: em busca de uma infância plural. **Reflexão e Ação**. Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 3, p. 214-230, set./dez. 2020. Doi: 10.17058/rea.v28i3.13678

ORLANDO, Evelyn de Almeida; MACHADO JR., Cláudio de Sá (Orgs.). **História da Educação no Paraná: caminhos da pesquisa e do ensino**. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

**Submetido em:** mar.2021.

**Aprovado em:** mar.2021.

**Publicado em:** mar.2021.